



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**6º**  
ano

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

6º ano

DATA

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF67LP32

# LÍNGUA PORTUGUESA

## ACENTUAÇÃO DAS OXÍTONAS

As palavras oxítonas são aquelas que têm a **última sílaba tônica**, ou seja, a última sílaba dessas palavras é pronunciada com mais força. Exemplos: avó (a-**vó**), bambu (bam-**bu**), ruim (ru-**im**), você (vo-**cê**).

### Regra de acentuação das oxítonas

As palavras oxítonas que são acentuadas graficamente respeitam as seguintes regras:

1. Palavras oxítonas terminadas em **a(s), e(s), o(s)**.

**A(S)**: sabiá, aliás, ananás, atrás, carajá, Paraná, sabiá, vatapá.

**E(S)**: café, português, bebê, jacaré, japonês.

**O(S)**: jiló, retrós, após, avó, dominó, paletó, vovô.

2. Palavras oxítonas terminadas em **em, ens**.

**EM**: amém, também, alguém, armazém, ninguém, recém, refém

**ENS**: parabéns, armazéns, vinténs.

3. Palavras oxítonas terminadas em ditongos abertos **éi, éu, oi com ou sem s**.

**ÉI**: anéis, carretéis, hotéis, papéis, pastéis.

**ÉU**: chapéu, chapéus, ilhéu, ilhéus, troféu, troféus.

**ÓI**: dodói, anzóis, herói, espanhóis lençóis.

➤ Exemplos de palavras oxítonas **acentuadas**: ananás (a-na-**nás**); após (a-**pós**); avó (a-**vó**); carajá (ca-ra-**já**); dominó (do-mi-**nó**); maracujá (ma-ra-cu-**já**); Niterói (Ni-te-**rói**); paletó (pa-le-**tó**); Paraná (Pa-ra-**ná**); você (vo-**cê**).

➤ Exemplos de palavras oxítonas **não acentuadas**: anel (a-**nel**); bambu (bam-**bu**); barris (bar-**ris**); chuchu (chu-**chu**); coração (co-ra-**ção**); fenomenal (fe-no-me-**nal**); funil (fu-**nil**); lição (li-**ção**); recompor (re-com-**por**); ruim (ru-**im**); sabão (sa-**bão**); tenaz (te-**naz**); urubu (u-ru-**bu**).

Observação: Palavras terminadas em **ão**, como coração, lição e sabão são palavras oxítonas não acentuadas. O til (~) não é um acento, mas sim, um sinal gráfico.

## ACENTUAÇÃO DAS PROPAROXÍTONAS

As palavras proparoxítonas são aquelas em que a **antepenúltima sílaba é a sílaba tônica**. As sílabas tônicas são as faladas com mais intensidade.

### Regra de acentuação das proparoxítonas

Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

Exemplos: árvore (**ár**-vo-re); ginástica (gi-**nás**-ti-ca); fanático (fa-**ná**-ti-co)

Exemplos de palavras proparoxítonas:

abóbora (a- <b>bó</b> -bo-ra)	época ( <b>é</b> -po-ca)	ótima ( <b>ó</b> -ti-ma)
ângulo ( <b>ân</b> -gu-lo)	exército (e- <b>xér</b> -ci-to)	pássaro ( <b>pás</b> -sa-ro)
arquétipo (ar- <b>qué</b> -ti-po)	fábula ( <b>fá</b> -bu-la)	proparoxítona (pro-pa-ro- <b>xí</b> -to-na)
árvore ( <b>ár</b> -vo-re)	fanático (fa- <b>ná</b> -ti-co)	protótipo (pro- <b>tó</b> -ti-po)
átomo ( <b>á</b> -to-mo)	ginástica (gi- <b>nás</b> -ti-ca)	quádruplo ( <b>quá</b> -dru-plo)
Bárbara ( <b>bár</b> -ba-ra)	gótico ( <b>gó</b> -ti-co)	químico ( <b>quí</b> -mi-co)
básico ( <b>bá</b> -si-co)	harmônica (har- <b>mô</b> -ni-ca)	refúgio (re- <b>fú</b> -gi-o)
bígamo ( <b>bí</b> -ga-mo)	hóspede ( <b>hós</b> -pe-de)	ridículo (ri- <b>dí</b> -cu-lo)
brócolis ( <b>bró</b> -co-lis)	índice ( <b>ín</b> -di-ce)	sarcófago (sar- <b>có</b> -fa-go)
bússola ( <b>bús</b> -so-la)	ínterim ( <b>ín</b> -te-rim)	sílaba ( <b>sí</b> -la-ba)
científico (ci-en- <b>tí</b> -fi-co)	jornalístico (jor-na- <b>lís</b> -ti-co)	título ( <b>tí</b> -tu-lo)
cítara ( <b>cí</b> -ta-ra)	Júpiter (jú-pi-ter)	trânsito ( <b>trân</b> -si-to)
círculo ( <b>cír</b> -cu-lo)	lâmina ( <b>lâ</b> -mi-na)	urânio (u- <b>râ</b> -ni-o)
cômico ( <b>cô</b> -mi-co)	lâmpada (lâm-pa-da)	utensílio (u-ten- <b>sí</b> -li-o)
crítico ( <b>crí</b> -ti-co)	máquina (má-qui-na)	varíola (va- <b>rí</b> -o-la)
décima ( <b>dé</b> -ci-ma)	matemática (ma-te- <b>má</b> -ti-ca)	vítima ( <b>ví</b> -ti-ma)
didático (di- <b>dá</b> -ti-co)	médico ( <b>mé</b> -di-co)	xenófobo (xe- <b>nó</b> -fo-bo)
dinâmica (di- <b>nâ</b> -mi-ca)	notícia (no- <b>tí</b> -ci-a)	xícara ( <b>xí</b> -ca-ra)
dízimo ( <b>dí</b> -zi-mo)	número ( <b>nú</b> -me-ro)	zodiaco (zo- <b>dí</b> -a-co)
dúvida ( <b>dú</b> -vi-da)	olimpíada (o-lim- <b>pí</b> -a-da)	zoológico (zo-o- <b>ló</b> -gi-co)

## ATIVIDADES

Leia o texto para responder às questões de 1 a 4.



**Massa de Pizza**

**Ingredientes**

- 2 1/2 de xícara de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento para pão
- 3/4 de xícara de leite morno
- 1/4 de xícara de óleo ou azeite
- 1 pitada de sal

**Modo de Preparo**

Dissolva o fermento no leite morno, acrescente aos poucos a farinha de trigo, o sal e o óleo. Abra a massa e deixe descansar até crescer. Asse por 15 minutos antes de colocar o molho de tomate e o recheio.

Rende 8 pedaços!

Fonte do texto: ensinarhoje.com

**QUESTÃO 1.** O texto tem a finalidade de:

- (a) entreter.      (b) divertir.      (c) informar.      (d) instruir.

Essa finalidade é oxítônica ou proparoxítônica?

---

**QUESTÃO 2.** Localize no texto uma palavra proparoxítônica.

---

**QUESTÃO 3.** A palavra “XÍCARA” é um vocábulo classificado em:

- (a) oxítônica.      (b) paroxítônica.      (c) proparoxítônica.      (d) ditongo.

**QUESTÃO 4.** Localize no texto uma palavra oxítônica terminada em “e”.

---

**QUESTÃO 5.** Assinale a alternativa cuja palavra foi acentuada seguindo a mesma regra da palavra “médico”.

- (a) lâmina.      (b) caráter.      (c) fórum.      (d) sofá.

**QUESTÃO 6.** Classifique as palavras abaixo em **oxítônica** ou **proparoxítônica**:

- (a) médico \_\_\_\_\_
- (b) café \_\_\_\_\_
- (c) sílaba \_\_\_\_\_
- (d) jacaré \_\_\_\_\_
- (e) exército \_\_\_\_\_
- (f) chapéu \_\_\_\_\_
- (g) maracujá \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 7.** Marque a alternativa cujas palavras são classificadas, respectivamente, como **oxítone** e **proparoxítone**.

- (a) semântico / açúcar.      (b) sofá / herói.      (c) cipó / tráfico.      (d) conceito / dinâmico.

**QUESTÃO 8.** Marque a alternativa cujas palavras são acentuadas por serem oxítonas:

- (a) paletó, café, jiló  
(b) ônibus, satélite, oásis  
(c) também, Santarém, época  
(d) açai, rabicó, óculos

**QUESTÃO 9.** Assinale a alternativa cujas palavras sejam todas proparoxítonas:

- (a) mesóclise, cadeira, urubu.  
(b) anistia, saracura, bambolê.  
(c) arcade, áspero, Curitiba.  
(d) analítico, hipérbole, jurídico.

**Leia o texto abaixo, em seguida responda às questões**

#### Palmeira-juçara

A juçara é uma bela espécie de palmeira. Esbelta, possui tronco fino com \_\_\_\_\_ levemente marcados, podendo atingir mais de 20 metros de altura. Uma exclusividade da Mata Atlântica, é encontrada em áreas de floresta mais úmida desde o Nordeste até o Rio Grande do Sul e também em algumas regiões da Argentina e Paraguai.

*Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente>>. (Fragmento com adaptação).*

**QUESTÃO 10.** Aponte o trecho que apresenta uma palavra oxítone acentuada:

- a. (    ) “A juçara é uma bela espécie de palmeira.”  
b. (    ) “Uma exclusividade da Mata Atlântica [...]”  
c. (    ) “[...] e também em algumas regiões da Argentina e Paraguai.”

**QUESTÃO 11.** Justifique o acento na palavra oxítone empregada no trecho apontado acima:

---

---

**QUESTÃO 12.** Complete o espaço com a palavra oxítone “anel” no plural:

“Esbelta, possui tronco fino com \_\_\_\_\_ levemente marcados, podendo atingir mais de 20 metros de altura.”

**QUESTÃO 13.** Observe:

“[...] é encontrada em áreas de floresta mais úmida desde o Nordeste até o Rio Grande do Sul  
[...].”

Identifique a palavra oxítona acentuada nessa passagem do texto:

- a. ( ) “áreas”.                      b. ( ) “úmida”.                      c. ( ) “até”.

**QUESTÃO 14.** Acentua-se a palavra oxítona identificada anteriormente, porque ela:

- a. ( ) termina em “a”.      b. ( ) termina em “e”.      c. ( ) termina em ditongo aberto.

**QUESTÃO 15.** Identifique e marque as palavras que aparecem no texto, que são acentuadas pela mesma regra da palavra “**máquina**”.

- (a) Até / também.
- (b) Úmida / Atlântica.
- (c) Áreas / regiões.
- (d) Espécie / também.

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

6º ano

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF06LP12

# LÍNGUA PORTUGUESA

## PESSOAS DO DISCURSO

**Pessoa gramatical**, também chamada de **pessoa do discurso** ou **pessoa verbal**, são termos utilizados para indicar a posição que uma pessoa ocupa em um discurso: **se é quem fala, se é quem ouve ou se é de quem se fala**.

Existem três pessoas gramaticais no português: **primeira pessoa, segunda pessoa e terceira pessoa**. Variam em número, ocorrendo no singular e no plural, e são representadas principalmente por pronomes pessoais retos.

**1.ª pessoa do singular:** eu **1.ª pessoa do plural:** nós

**2.ª pessoa do singular:** tu **2.ª pessoa do plural:** vós

**3.ª pessoa do singular:** ele ou ela **3.ª pessoa do plural:** eles ou elas

As pessoas gramaticais indicam a posição que uma pessoa ocupa no discurso: **se é falante, se é ouvinte ou se é o objeto do discurso**:

- a 1.ª pessoa é a pessoa que fala;
- a 2.ª pessoa é a pessoa com quem se fala;
- a 3.ª pessoa é a pessoa de quem se fala.

As pessoas gramaticais são também **chamadas de pessoas verbais ou pessoas do discurso**.

### Primeira pessoa gramatical

A primeira pessoa gramatical **é a pessoa que fala, sendo o falante, locutor ou emissor do discurso**. No singular indica que há apenas uma pessoa que fala (eu). No plural indica que há pelo menos duas pessoas que falam (nós).

- Eu comprei uma bicicleta.
- Nós compramos uma bicicleta.

## Segunda pessoa gramatical

A segunda pessoa gramatical **é a pessoa a quem se fala, sendo o ouvinte, receptor ou interlocutor do discurso**. No singular indica que há apenas uma pessoa a quem se fala (tu ou você). No plural indica que há pelo menos duas pessoas a quem se fala (vós ou vocês).

- Tu compraste uma bicicleta.
- Vós comprastes uma bicicleta.
- Você comprou uma bicicleta.
- Vocês compraram uma bicicleta.

Você é um pronome de tratamento informal que se refere à segunda pessoa do discurso, indicando uma pessoa a quem se fala, mas que estabelece concordância verbal com a terceira pessoa do discurso:

- você (2.<sup>a</sup> pessoa) sabe (3.<sup>a</sup> pessoa);
- você (2.<sup>a</sup> pessoa) quer (3.<sup>a</sup> pessoa);
- você (2.<sup>a</sup> pessoa) pode (3.<sup>a</sup> pessoa);
- você (2.<sup>a</sup> pessoa) tem (3.<sup>a</sup> pessoa).

## Terceira pessoa gramatical

A terceira pessoa gramatical **é a pessoa de quem se fala, sendo o referente, o assunto ou objeto do discurso**. No singular indica que há apenas uma pessoa de quem se fala (ele ou ela). No plural indica que há pelo menos duas pessoas de quem se fala (eles ou elas).

- Ele comprou uma bicicleta.
- Ela comprou uma bicicleta.
- Eles compraram uma bicicleta.
- Elas compraram uma bicicleta.

## Como identificar as pessoas gramaticais?

Além dos pronomes pessoais retos, as pessoas verbais também podem ser definidas por outros pronomes, como os pronomes pessoais oblíquos e os pronomes possessivos, bem como pelas terminações verbais, nomeadamente as desinências que indicam o número e a pessoa a qual se refere a ação verbal (desinência número pessoal).

Os **pronomes pessoais** referem-se às **pessoas do discurso**, ou seja, aos agentes envolvidos no enunciado, podendo ser a 1.<sup>a</sup>, a 2.<sup>a</sup> ou a 3.<sup>a</sup> pessoa, do singular ou do plural. São elas:

- 1.<sup>a</sup> pessoa: eu (singular), nós (plural);
- 2.<sup>a</sup> pessoa: tu (singular), vós (plural);
- 3.<sup>a</sup> pessoa: ele, ela (singular), eles, elas (plural). A 3.<sup>a</sup> pessoa também engloba tudo o que não é um ser vivo. No enunciado “**Aquela cadeira é vermelha.**”, o verbo está conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa, ainda que “cadeira” não seja um ser propriamente dito.

## Para eu e para mim

Eu e mim são pronomes pessoais que possuem a função de substituir o substantivo na frase e indicar qual(is) a pessoa do discurso.

O “eu” é um pronome pessoal do caso reto que exerce a função de sujeito ou de predicativo do sujeito.

O “mim”, um pronome pessoal do caso oblíquo que exerce a função de complemento verbal ou complemento nominal.

**Exemplos:** **Eu** não acredito que consegui passar na entrevista de emprego.

**Eu** gosto mais de viajar para a praia do que para as montanhas.

Quando você confiará em **mim**?

Esse presente é para você e para **mim**.

### Importante!

Vale lembrar que o “**mim**” **não conjuga verbo**, somente o “eu”. Portanto, nunca devemos usar: “para mim fazer”; “mim começa”; “mim gosta”, etc. O correto é: “para eu fazer”; “eu começo”; “eu gosto”.

## Para mim ou para eu: quando usar cada uma delas?

Tanto “para mim” quanto “para eu” são duas formas utilizadas na língua portuguesa, porém em situações diferentes.

- **Para mim:** quando exerce a função de objeto indireto na oração, sendo sempre precedido de uma preposição que, nesse caso, é o “para”: comprou para mim; escreveu para mim; etc.
- **Para eu:** exerce a função de sujeito da oração, sendo sempre acompanhado de um verbo no infinitivo: para eu comprar; para eu escrever; etc.

**Exemplos:** Nossa relação está muito pesada **para mim**.

Eles compraram um presente **para mim**.

Tudo no trabalho sobra **para eu** fazer.

**Para eu** realizar a prova devo estudar mais.



## ATIVIDADES

Leia a tirinha abaixo e responda às questões abaixo.



Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/03/22/alexandre-beck-criador-do-armandinho>

**QUESTÃO 1.** O humor da tira está construído a partir de uma situação inesperada. Explícite-a.

---

---

**QUESTÃO 2.** Identifique, no primeiro quadrinho, as pessoas do discurso (emissor, receptor e referente).

---

---

**QUESTÃO 3.** No primeiro quadrinho, os verbos ser e saber estão conjugados na 3ª pessoa do discurso. Explique por que isso ocorre.

---

---

**QUESTÃO 4.** Transcreva, do segundo quadrinho, os verbos conjugados na 1ª pessoa do discurso.

---

---

**QUESTÃO 5.** Na tirinha, há uma locução verbal que, embora traga um verbo no indicativo, traz uma ideia de dúvida, incerteza. Identifique essa locução verbal.

---

---

**QUESTÃO 6.** Complete as frases abaixo com o pronome **EU** ou **MIM**.

- Vovô deu dinheiro para \_\_\_\_\_ comprar figurinhas.
- Aquelas flores são para \_\_\_\_\_?
- O tênis preto é para \_\_\_\_\_ jogar futebol.
- Este caderno é para \_\_\_\_\_ fazer redações.
- Esse doce é para você e este é para \_\_\_\_\_.

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

6º ano

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF67LP17

## LÍNGUA PORTUGUESA

### GÊNERO TEXTUAL – CARTA DE RECLAMAÇÃO

A carta de reclamação é um gênero correspondência, aplicado em diferentes contextos, e que serve para transmitir uma mensagem de insatisfação a algum destinatário de poder.

"A carta de reclamação é um gênero textual de correspondência, utilizado para manifestar alguma insatisfação, para algum destinatário que tenha poder ou responsabilidade sobre o problema. Essa carta apresenta elementos da estrutura padrão dos gêneros de correspondência, como local, data, destinatário e remetente. Além disso, esse texto apresenta uma linguagem concisa e argumentativa bem como subjetiva, na medida em que expressa e defende uma insatisfação pessoal."

#### O que é carta de reclamação?

A carta de reclamação é um subgênero do gênero textual carta. Ela se define por transmitir uma informação que indica uma insatisfação, um problema ou uma injustiça sofrida pelo remetente. O destinatário é quem pode intervir ou solucionar o problema, geralmente por estar em uma posição hierárquica superior.

Em diversas circunstâncias, esse gênero pode ser utilizado para manifestar alguma indignação que se sinta, e sobre a qual possa ser feito algo a respeito. Desse modo, por meio desse documento, o autor consegue se expressar e solicitar um auxílio.

#### ❖ É possível encontrar a carta de reclamação:

- em situações pessoais, como circunstâncias de moradia, condomínio, compra de produtor;
- em situações profissionais, como direitos negligenciados, demora de algum serviço ou solicitação;
- em situações políticas, quando se utiliza o gênero para reclamar, a algum servidor público, sobre algum problema identificado.

## Características e estrutura de uma carta de reclamação

A carta de reclamação, sendo um gênero de correspondência, apresenta aspectos comuns a todos os gêneros de tal categoria, como:

**Identificação do destinatário:** nesse caso, o nome pode ser acompanhado do cargo ocupado pelo destinatário e/ou o nome da instituição da qual faz parte.

**Marcação de local e data:** em diferentes locais, a marcação de local e data sempre se fará presente. Pode ser apresentada no canto superior da página, ao final, junto à assinatura, ou nos dois locais.

## Estrutura da carta de reclamação

**Vocativo:** apresenta-se destacado ou acoplado ao corpo do texto. A depender do nível de proximidade e da diferença hierárquica entre os interlocutores, pode ser necessário o uso de pronomes de tratamento adequados ao cargo do destinatário.

**Corpo do texto:** é a parte em que o remetente de fato expressa seu problema bem como apresenta seus argumentos em defesa de uma solução. O corpo do texto pode variar de tamanho a depender da complexidade do assunto.

**Despedida:** toda carta apresenta uma despedida final que serve para marcar a finalização da mensagem.

**Assinatura:** ao final da carta, o remetente deve assiná-la e indicar seu cargo ou função (quando necessário).

Além dessa estrutura, outras características compõem a carta de reclamação. Ela deve apresentar uma linguagem clara e concisa. Toda informação apresentada deve ser pertinente à reclamação que está sendo feita. O autor também pode inserir anexos que auxiliem na argumentação.

## Passo a passo de como se faz uma carta de reclamação

A carta de reclamação pode ser utilizada quando um serviço ou produto não atende as expectativas.

Para fazer uma carta de reclamação, **o autor deve selecionar, previamente, todas as informações necessárias ao gênero e ao problema que será relatado.** Sendo assim, é necessário identificar o destinatário adequado para receber a mensagem, localizar nome, função e instituição. Em seguida, é necessário avaliar todos os argumentos pertinentes para o texto bem como os anexos que possam ser utilizados.

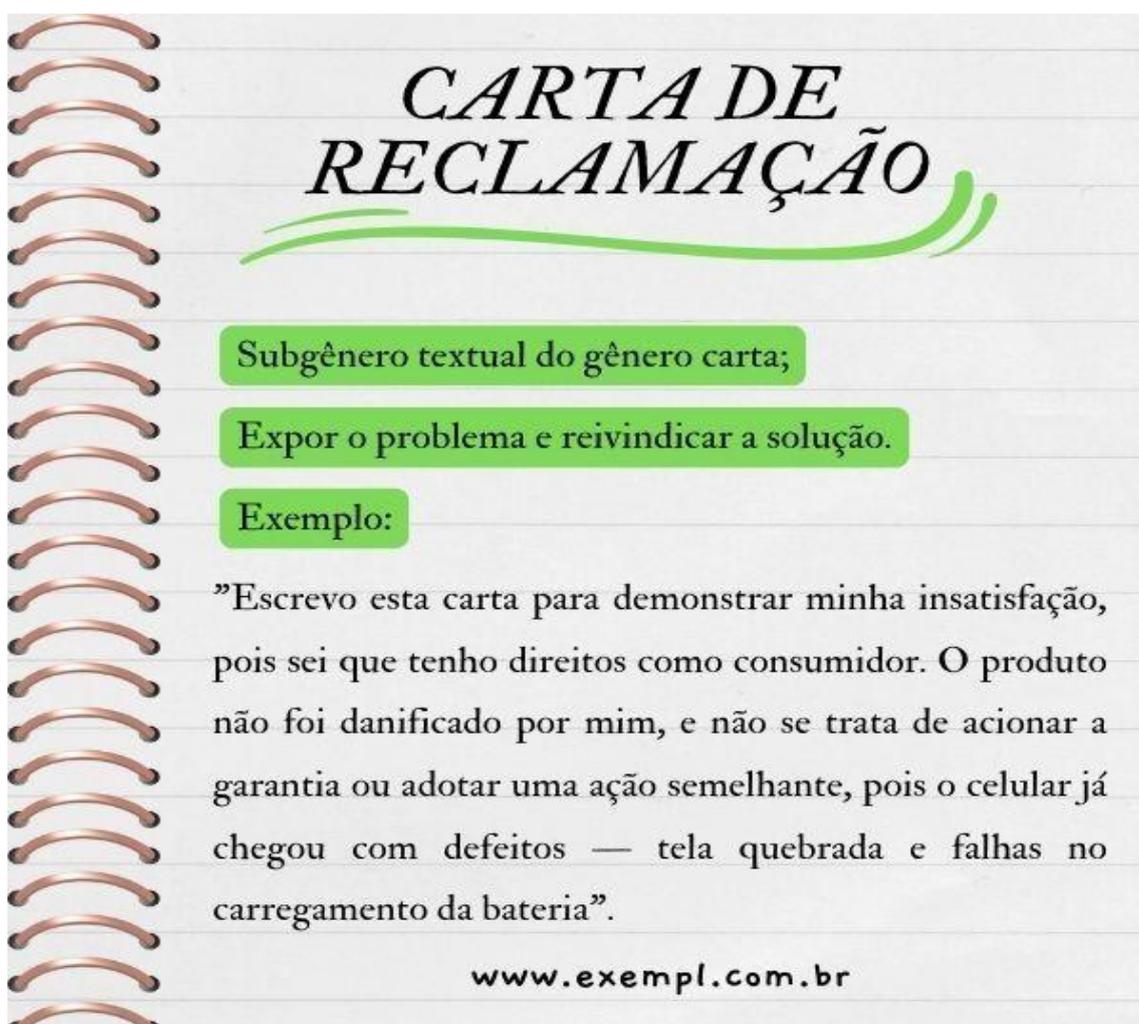
❖ **Na hora da produção textual, o autor deve:**

1. Começar o texto com a marcação de local e data (opcional) e nome da instituição (se houver).

2. Inserir o nome do destinatário e as informações adicionais sobre ele, como o cargo ocupado e/ou o nome da instituição ou departamento em que trabalha.
3. Usar um vocativo adequado à circunstância e à posição hierárquica do destinatário.
4. Iniciar o corpo do texto se apresentando e apresentando a situação que gerou a insatisfação.
5. Dar seguimento, aprofundando os argumentos e detalhes que expressem o desconforto e indignação do autor.
6. Concluir com um desfecho e uma solicitação de ajuda (opcional).
7. Inserir uma despedida cordial.
8. Assinar com próprio punho.
9. Marcação de local e data.

### Exemplo de carta de reclamação

Como mencionado, a carta de reclamação pode ser utilizada em diferentes circunstâncias. A seguir, um modelo de carta de reclamação:



**CARTA DE RECLAMAÇÃO**

Subgênero textual do gênero carta;

Expor o problema e reivindicar a solução.

Exemplo:

”Escrevo esta carta para demonstrar minha insatisfação, pois sei que tenho direitos como consumidor. O produto não foi danificado por mim, e não se trata de acionar a garantia ou adotar uma ação semelhante, pois o celular já chegou com defeitos — tela quebrada e falhas no carregamento da bateria”.

[www.exempl.com.br](http://www.exempl.com.br)



## ATIVIDADES

Leia a carta de reclamação abaixo, em seguida responda às questões.

### **Comprei livro e não entregaram!**

Boa noite,

Realizei uma compra no site dessa livraria, no dia 10/5, nº do pedido 15454572. Como precisava do produto com urgência, pois sou professor e ia usar o livro com meus alunos, paguei uma taxa extra de R\$ 15,00 para que a entrega fosse efetuada no mesmo dia. Segundo os termos do site, pagando esse valor extra o prazo de entrega de encomendas é até 22h do mesmo dia do pagamento.

Sinto que fui enganado.

Para começo de conversa, o código de rastreio que passaram não funciona.

Mesmo assim, esperei o produto até o prazo combinado. Fiquei acordado até meia-noite e nada do livro. Nem no dia seguinte. Nem no outro. Até agora, para falar a verdade, só dor de cabeça.

Tentei contato por telefone (protocolo de atendimento 478644BH8). Falei com uma atendente chamada Jéssica, que me passou para um supervisor chamado Anderson. Ele me disse que eu receberia o livro "ainda hoje" e, posteriormente, um bônus de R\$ 20,00 para ser usado na minha próxima compra.

Acredite: fui enganado outra vez!

Nem livro. Nem bônus. Nada de nada!

Escrevi vários e-mails de reclamação e, como sempre, a única resposta que recebi foi um e-mail automático "estamos providenciando".

Sei.

Nunca mais compro nada com vocês!

Elaborado para fins didático.

Fonte: Livro – Tecendo Linguagens – Língua Portuguesa

### ENTENDENDO A CARTA

**QUESTÃO 1.** Qual é o objeto de reclamação dessa carta?

---

**QUESTÃO 2.** Quem seriam o remetente e o destinatário da carta?

---

---

**QUESTÃO 3.** Onde cartas informais como essa são veiculadas? Como foi enviada? Explique.

---

---

---

**QUESTÃO 4.** Releia o primeiro parágrafo e responda:

a) Descreva a compra do consumidor reclamante.

---

---

---

b) Em que o consumidor confiou ao pagar taxa extra?

---

---

---

c) Por que ele escreve a seguir "sinto que fui enganado"?

---

---

---

**QUESTÃO 5.** Antes da realização da reclamação por carta, o consumidor fez uma reclamação por telefone. Responda:

a) Qual foi a promessa feita pelo supervisor do serviço de atendimento?

---

---

---

b) O problema do consumidor foi resolvido? Explique.

---

---

---

**QUESTÃO 6.** Depois do telefonema, qual foi a atitude do consumidor para tentar resolver o problema? Que resposta ele recebeu da empresa?

---

---

---

**QUESTÃO 7.** Leia a seguir o artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor e responda:

[...]

Seção II – Da Oferta

Art. 35. Se o fornecedor de produtos ou serviços recusar cumprimento à oferta, apresentação ou publicidade, o consumidor poderá, alternativamente e à sua livre escolha:

I – exigir o cumprimento forçado da obrigação, nos termos da oferta, apresentação ou publicidade;

II – aceitar outro produto ou prestação de serviços equivalente;

III – rescindir o contrato, com direito à restituição da quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos.

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: <https://bit.ly/Oomk4L>. Acesso em: 28 set. 2018.

a) Qual direito foi violado pela livraria? Explique.

---

---

---

b) Pela lei do consumidor, qual direito é garantido ao autor da carta de reclamação que você leu?

---

---

---

---

---

---

c) Para a lei ser cumprida, de acordo com o relato da carta, basta o consumidor reclamar para a empresa? Explique.

---

---

d) Em sua opinião, o que deveria ser feito pelo consumidor para a garantia de seu direito como consumidor?

---

---

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

6º ano

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF06LP12

## LÍNGUA PORTUGUESA

### PRONOMES

O que são pronomes?

São palavras que **substituem, determinam ou acompanham os substantivos**. Além disso, eles indicam a pessoa do discurso (primeira, segunda ou terceira, do singular ou do plural).

Os tipos de pronomes são:

- personais, do caso reto ou do caso oblíquo;
- de tratamento;
- demonstrativos;
- possessivos;
- relativos;
- indefinidos;
- interrogativos.

Para alguns gramáticos, pronomes **“são palavras que substituem os substantivos ou os determinam, indicando a pessoa do discurso”**. Já para outros gramáticos, pronome **“é a palavra que substitui ou acompanha um substantivo (nome), em relação às pessoas do discurso”**.

Nessa perspectiva, o pronome **“ele”** pode assim ser chamado **porque substitui um substantivo**:

Exemplo: Jorge comprou uma bicicleta. **Ele** trabalhou durante um ano para conseguir economizar.

Note que, nesses dois períodos, o pronome **“Ele” substitui** a palavra **“Jorge”**, que é um **substantivo próprio**.

Assim: Jorge comprou uma bicicleta. Ele [**Jorge**] trabalhou durante um ano para conseguir economizar.

### COESÃO E COERÊNCIA DOS PRONOMES

Os pronomes possuem função essencial na coesão e coerência, evitando a repetição de termos e amarrando as ideias de um texto, uma frase ou oração.

A seguir, vamos analisar estes versos do poeta **Castro Alves**:

“Não quebra teus elos,  
Ó laço de fita!”

Neles, o pronome “**teus**” **determina**, indica, **de quem são os “elos”**, ou seja, eles são do “laço de fita”. Além disso, “**teus**” acompanha o substantivo “elos”.

No primeiro exemplo, a pessoa do discurso indicada pelo pronome “**Ele**” é a **terceira pessoa do singular**. Já no segundo exemplo, a pessoa do discurso indicada pelo pronome “**teus**” é a **segunda pessoa do singular**.

Dessa forma, fica comprovado o que foi dito pelos gramáticos, que o pronome é uma palavra que substitui, acompanha ou determina um substantivo. Além de indicar as pessoas do discurso, que estão envolvidas no ato comunicativo. A primeira pessoa é aquela que fala; a segunda, com quem se fala; e a terceira, de quem se fala.

## TIPOS DE PRONOMES

Os pronomes podem ser classificados da seguinte maneira:

### a) PRONOMES PESSOAIS, DO CASO RETO OU DO CASO OBLÍQUO

PESSOAS DO DISCURSO	CASO RETO	CASO OBLÍQUO
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles, elas	os, as, lhes, se, si, consigo

Os **pronomes pessoais do caso reto** só podem exercer a **função de sujeito** na **oração**.

Exemplo: O livro que estava sobre a mesa desapareceu. **Ele** ficou lá durante uma semana.

Perceba que “O livro” é sujeito da primeira oração e que o pronome “Ele”, que o substitui, é o sujeito da segunda oração. Portanto, uma frase do tipo “O livro, eu deixei ele sobre a mesa” estaria incorreta, segundo a gramática normativa, pois “ele” não pode exercer a **função de complemento**. Essa função é reservada aos **pronomes pessoais do caso oblíquo**.

**Observe:** O livro estava sobre a mesa. Peguei-**o** e coloquei-**o** sobre a estante.

Note que, **o pronome oblíquo “o”** substitui o substantivo “livro”. Nesse exemplo, ele é **complemento** dos verbos “pegar” e “colocar”.

## PRONOMES DO CASO OBLÍQUO

me, mim, comigo se, si, consigo	te, ti, contigo o, a, lhe
nos, conosco se, si, consigo	vos, convosco os, as, lhes

- Associados a verbos terminados em **-r**, **-s** ou **-z**, os pronomes pessoais oblíquos **o**, **a**, **os**, **as** assumem as formas **lo**, **la**, **los**, **las**.

Não consigo enxergá-**lo**.  
(enxergar ele = enxergar o)

Vou convidá-**la**.

(convidar ela = convidar a)

Convidamo-**lo** para a festa.

(convidamos ele = convidamos o)

- Associados a verbos terminados em ditongo nasal (**-am**, **-em**, **-ão**, **-õe**), os ditos pronomes tomam as formas **no**, **na**, **nos**, **nas**.

Levaram-**na** para casa.

(levaram ela = levaram a)

Põe-**no** (o presente) sobre a mesa.

(põem ele = põem o)

b) **PRONOMES DE TRATAMENTO** – São aqueles usados para se dirigir, **formalmente**, a um interlocutor. Às vezes, são usados para fazer referência a alguém. No entanto, “**você**” é um **pronome de tratamento** que, por **exceção à regra**, é informal.

PRONOMES DE TRATAMENTO	USOS
senhor ou senhora	tratamento respeitoso
Vossa Senhoria	pessoas de cerimônia, correspondência comercial, funcionários graduados
Vossa Excelência	altas autoridades
Vossa Eminência	cardeais
Vossa Alteza	príncipes, princesas e duques
Vossa Majestade	rainhas, reis, imperadores, imperatrizes
Vossa Reverendíssima	sacerdotes e religiosos em geral
Vossa Magnificência	reitores de universidades
Vossa Meritíssima	juízes de direito
Vossa Santidade	papa

Atenção: utilizamos o termo “**Vossa**” quando nos dirigimos **diretamente ao interlocutor**. Por exemplo, imagine que João está conversando com um rei:

**João: Vossa Majestade** poderia atender ao meu pedido?

**Rei:** Preciso pensar a respeito.

Se João estiver **falando sobre** o rei, então o termo “Vossa” é trocado por “**Sua**”.

**João: Sua Majestade** disse que vai pensar em atender ao meu pedido.

**Laura:** Então ainda há esperança.

c) **PRONOMES DEMONSTRATIVOS** – São aqueles que apontam **pessoas, objetos, lugares etc.**

PESSOAS DO DISCURSO	SITUAÇÃO NO ESPAÇO	SITUAÇÃO NO TEMPO	VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
1ª pessoa	proximidade da pessoa que fala	presente	este, esta, estes, estas	isto
2ª pessoa	proximidade da pessoa com quem se fala ou coisa pouco distante	passado ou futuro próximos	esse, essa, esses, essas	isso
3ª pessoa	proximidade da pessoa de quem se fala ou coisa muito distante	passado remoto	aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

Exemplos (**situação no espaço**):

Pegue **esta** cadeira que está **aqui**.

Pegue **essa** cadeira que está **aí**.

Pegue **aquela** cadeira que está **ali**.

Exemplos (**situação no tempo**):

**Este** ano **está passando** muito devagar, ainda estamos em março.

No **ano passado**, descobri a verdade sobre você. **Nesse** ano, a minha vida mudou.

Nasci **no ano de 1986**. **Naquele** ano, a Copa do Mundo aconteceu no México.

Além desses principais pronomes demonstrativos, há também os seguintes: **mesmo, mesmos, mesma, mesmas, próprio, próprios, própria, próprias, tal, tais, semelhante, semelhantes**.

Assim, temos:

Fomos maltratados pela diretora do hospital, mas não admitiremos **semelhante** atitude da próxima vez.

Liguei para o Sr. Alexandre, mas **tal** pessoa não atendeu.

d) **PRONOMES POSSESSIVOS** – São aqueles que indicam uma relação de **posse** associada à pessoa do discurso.

PESSOAS DO DISCURSO	POSSESSIVOS
1ª pessoa do singular	meu, minha, meus, minhas
2ª pessoa do singular	teu, tua, teus, tuas
3ª pessoa do singular	seu, sua, seus, suas
1ª pessoa do plural	nosso, nossa, nossos, nossas
2ª pessoa do plural	vosso, vossa, vossos, vossas
3ª pessoa do plural	seu, sua, seus, suas

Assim, vamos analisar as seguintes orações:

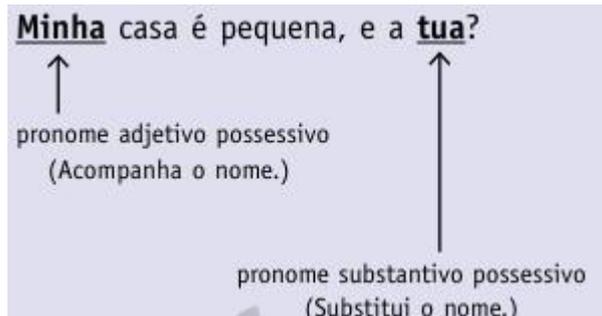
Leocádia vivia a **sua** vida sem se intrometer na dos outros.

A **minha** casa ficou toda inundada.

Nesses dois exemplos, há uma **relação de posse**. No primeiro, a vida **pertence** a Leocádia. No segundo, a casa **pertence** ao enunciador (aquele que expõe o fato de que a casa ficou toda inundada).

## O PRONOME ADJETIVO E PRONOME SUBSTANTIVO

Veja a diferença:



Note que o pronome possessivo “minha” acompanha o nome “casa” e, que o pronome possessivo “tua” substitui o nome “casa”.

e) **PRONOMES RELATIVOS** - São aqueles que fazem referência a **substantivos anteriormente mencionados** na oração. São eles:

Pronomes relativos	
Invariáveis	Variáveis
que	o qual, os quais, a qual, as quais
quem	cujo, cujos, cuja, cujas
onde	quanto, quantos, quantas

Assim, temos:

O menino gritou com a mulher, **a qual** ficou extremamente irritada com isso.

A árvore **cujos** galhos foram quebrados acabou de cair.

O país **onde** ocorreu o atentado estava em choque.

O carro **que** eu comprei chega amanhã.

Observe que, no **primeiro exemplo**, o pronome “a qual” se refere ao termo anterior “mulher”. No **segundo**, o pronome “cujos” se refere ao termo anterior “árvore”, já que indica uma relação de posse, pois os “galhos” pertencem à “árvore”. No **terceiro**, o pronome “onde” se refere ao termo anterior “país”. Por fim, no **quarto**, o pronome “que” se refere ao termo anterior “carro”.

f) **PRONOMES INDEFINIDOS**– São aqueles que fazem referência a **algo** ou **alguém** de forma imprecisa.

Pronomes indefinidos	
Variáveis	Invariáveis
algum, alguns, alguma, algumas	alguém
nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma	ninguém
todo, todos, toda, todas	tudo
outro, outros, outra, outras	outrem
muito, muitos, muita, muitas	nada
pouco, poucos, pouca, poucas	cada
certo, certos, certa, certas	algo
vário, vários, vária, várias	
tanto, tantos, tanta, tantas	
quanto, quantos, quanta, quantas	
qualquer, quaisquer	

Nos exemplos a seguir, os **pronomes** apresentam **imprecisão**:

Se disser **algo** sobre isso, vai se arrepender.

**Ninguém** pode afirmar que a história aconteceu dessa maneira.

**Quem** fez isso, sabia que não ficaria impune.

Entendi o **que** ele disse.

**Nenhuma** cidade conseguiu o prêmio.

g) **PRONOMES INTERROGATIVOS** – São aqueles usados em perguntas.

**Pronomes interrogativos** são os que aparecem em frases interrogativas.

**Que** dia é hoje?  
**Quantos** irmãos você tem?

São pronomes interrogativos:

- **que, quem**
- **qual, quais**
- **quanto, quanta, quantos, quantas**

**Mais exemplos:**

**Quanto** custa aquela calça?

**Que** medida você vai tomar para resolver o problema?

**Quais** são as estações do ano?

## ATIVIDADES

**QUESTÃO 1.** Junte corretamente os pronomes pessoais oblíquos aos verbos. Veja o modelo.

Vou chamar (o, ele).

Vou chamá-**lo**.

a) Queria conhecer (a, ela).

---

b) Levem (o, ele) para casa.

---

c) Convidaram (a, ela) para a festa.

---

d) Seguimos (as, elas) até a rodoviária.

---

e) Vimos (os, eles) jogando basquete.

---

f) A presença do palhaço vai animar (elas).

---

g) Levaram (ela) para casa.

---

**QUESTÃO 2.** Complete as frases com os pronomes pessoais oblíquos do quadro.

me – se – lhe – conosco – contigo  
mim – a

a) Eles se esqueceram de\_\_\_\_\_.

b) Você não se lembra de\_\_\_\_\_?

c) Como você\_\_\_\_\_chama? Eu\_\_\_\_\_chamo Jorge

d) Posso\_\_\_\_\_enviar o documento pelo correio.

e) Amanhã vamos ao teatro. Quer vir\_\_\_\_\_?

f) Tem encontrado\_\_\_\_\_prima? Não\_\_\_\_\_vejo desde o ano passado.

g) João, há alguém que deseja falar\_\_\_\_\_ao telefone.

**QUESTÃO 3.** Substitua o substantivo destacado pelo pronome oblíquo correspondente, como no modelo.

Vamos conquistar **o mundo**.  
Vamos conquistá-**lo**.

a) Vamos dizer **a verdade**.

---

b) Precisa realizar **a obra**.

---

c) Precisamos respeitar **o próximo**.

---

d) Pretendiam comprar **a bicicleta**.

---

e) Vou conhecer **Brasília**.

---

**QUESTÃO 4.** Escreva os pronomes de tratamento que se referem a:

a) sacerdotes, padres, pastores:

---

b) pessoas do mesmo nível que você no tratamento familiar:

---

c) moças solteiras: \_\_\_\_\_

d) príncipes, princesas, duques: \_\_\_\_\_

e) juízes: \_\_\_\_\_

f) reis, rainhas: \_\_\_\_\_

g) altas autoridades: \_\_\_\_\_

h) correspondência comercial: \_\_\_\_\_

i) papas: \_\_\_\_\_

j) pessoas de mais idade que você, do sexo masculino – tratamento de respeito: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 5.** Substitua os nomes por pronomes. Veja o exemplo.

Eu ofereço flores **a Maria.**

Eu ofereço flores **a ela.**

Eu **lhe** ofereço flores.

a) Nós oferecemos flores às moças.

---

---

b) Eles deram um presente à mãe.

---

---

c) Nós dizemos a verdade aos amigos.

---

---

d) A guria obedece ao pai.

---

---

